



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.723 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 10 A 16 DE ABRIL DE 2022  
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

## DENGUE

# Goiânia no topo dos casos

A maior incidência está nas regiões Noroeste, Sudoeste e Leste e a explosão de casos se deu pela redução na capacidade de fiscalização de casas durante a pandemia de Covid-19. **Páginas 10**



## ENTREVISTA

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO

# “A política econômica do governo Bolsonaro é acertada”

Divulgação



A desestabilização que o país atravessa é, na opinião do presidente da Fecomércio, consequência da pandemia, e ele afirma que os empresários apoiam a política econômica do governo federal.

**Páginas 4 e 5**

## PRTB

Cassação da chapa pode ser julgada pelo TSE

Partido teve a chapa cassada por descumprimento da cota de gênero. A corte entendeu que duas mulheres tinham candidaturas fantasmas.

**Página 6**

## TRIBUNA JURÍDICA

Maria da Penha alcança mulheres transexuais

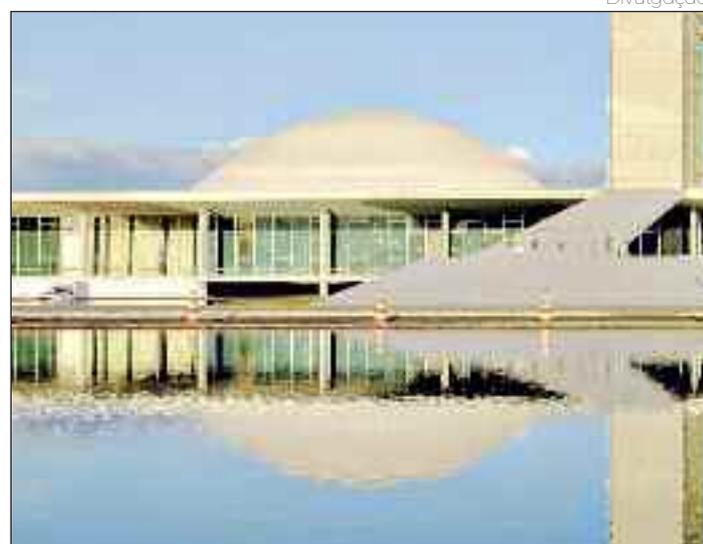
STJ determinou a aplicação de medidas protetivas requeridas por uma transexual após ela sofrer agressões de seu pai na residência da família.

**Página 6**

## SENADO

# Nomes preteridos devem buscar candidatura avulsa

Divulgação



Chapa governista tem seis pré-candidatos à vaga, sendo que Delegado Waldir, Alexandre Baldy e Zacharias Calil são favoráveis a mais nomes disputando a cadeira e João Campos, Luiz do Carmo e Lissauer Vieira, contra.

**Página 7**

## ESCOLA

# Melhorar qualidade de ensino reduz em 25% a criminalidade

Divulgação



Uma boa gestão de ensino permite um aumento de 200% nas taxas de empregos entre os jovens de 22 e 23 anos

**Página 11**

## TRIBUNA POLÍTICA

# Elias Vaz defende Lei contra fake news

O deputado federal Elias Vaz, que votou favorável ao requerimento de urgência da lei contra fake news, já foi vítima de ataques na internet.

**Página 3**



## EDITORIAL

## A educação e a mudança que se quer

Considerando as várias dimensões da educação, tanto na vida privada como na sociedade, as pesquisas nem sempre dão conta de mensurar seus impactos imediatos. O que não impede a percepção de que países que investem em educação têm melhores níveis de desenvolvimento social e econômico.

Mas uma pesquisa realizada pelo Insper e publicada este ano demonstrou que melhorar a qualidade do ensino tem, sim, resultados imediatos e mensuráveis.

O estudo "Novo Índice de Qualidade da Educação Básica e seus Efeitos sobre os Homicídios, Educação e Emprego dos Jovens Brasileiros", que considerou dados de 2009 a 2014, mostrou que o aumento de um ponto no indicador IDEB-ENEM nos municípios está associado a uma queda de 25% nas taxas de homicídios e óbitos por causas externas; um aumento de 200% nas taxas de empregos entre os jovens; e ampliação de 15% no número de matrículas no ensino superior.

Vale salientar que apenas um ponto de melhoria na qualidade da educação tem todo esse impacto no município, além do condão de mudar a vida de quem estuda e de todos a sua volta, como também já ficou comprovado.

É chover no molhado dizer que a raiz de toda e qualquer mudança social e econômica que se pretende para o país passa obrigatoriamente por uma educação universal e de qualidade. Mas, infelizmente, o assunto só entra em pauta nos palanques eleitorais e é esquecido com o resultado das urnas.

## ARTIGO

## Problemas Renais: Uma doença silenciosa

Com complicações provocadas devido a alguns problemas renais, a cantora Paulinha Abelha foi a óbito no final de fevereiro deste ano. Segundo os boletins médicos, o quadro da cantora iniciou com vômitos e tonturas, sintomas que podem ser relacionados às disfunções renais e, após a internação, evoluiu para um quadro neurológico irreversível que causou a morte da artista com apenas 43 anos.

O caso acendeu um alerta sobre a importância do cuidado com a saúde, especialmente no que se refere à saúde renal. Dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam que o número de doentes renais no Brasil dobrou na última década. Estima-se que 10 milhões de brasileiros so-

fram de alguma disfunção renal. Atualmente, entre 90 mil e 100 mil pessoas passam por diálise no país.

Os rins são órgãos vitais, e servem como local de formação da urina no nosso corpo. Cada rim situa-se em um lado da coluna vertebral ao nível da décima primeira e décima segunda costelas, logo acima da cintura. Eles recebem diariamente uma enorme quantidade de plasma sanguíneo a ser filtrado, aproximadamente 180 litros. Isso mesmo!

Essa quantidade de sangue seria equivalente a uma ingestão de 180 litros de refrigerante ao longo de um dia. Algo surreal! Portanto, como o volume médio de urina que deixa o rim é de apenas 1,5 litro por dia, mais de 99% do líquido que entra nos rins preci-

sam voltar para o sangue, caso contrário o corpo desidrata rapidamente.

Entre os vários papéis que são importantes para o correto funcionamento do nosso corpo, como: eliminação de toxinas; controle da quantidade de água e sal do corpo; ajudar no controle da hipertensão arterial; produção de hormônios que impedem a anemia e a descalcificação óssea; eliminação de alguns medicamentos e outras substâncias ingeridas.

Alguns dos sintomas que alertam sobre os rins são: hipertensão arterial; diabetes mellitus; inchaço nas pernas ou no rosto; cólica renal; infecção urinária (ardor para urinar ou dor lombar associada a febre, urina com mal cheiro ou turva, dificuldade para urinar ou sentir vontade de

urinar muitas vezes ao dia); sangue na urina; e fraqueza ou palidez cutânea não explicada por outras causas. Cumprir destacar que as doenças renais podem existir sem sintomas por um longo período. Por isso, se uma pessoa com doença renal procurar auxílio médico tarde, pode já ter uma doença em fase irreversível. Portanto, se a pessoa apresentar algum dos sintomas acima, ou está em um grupo de risco, consulte um médico especialista. Mesmo com tantas complicações, existem algumas estratégias que são importantes para manter a saúde dos nossos rins e prevenir possíveis doenças renais, por exemplo: reduzir o consumo de sal nos alimentos (máximo de 5-6 gramas/dia); beber bastante água diariamente (pelo menos 2

litros/dia); manter uma alimentação saudável (com o consumo de frutas); praticar exercícios físicos com regularidade (por exemplo, exercício aeróbico de leve-moderada intensidade); não fumar; manter um peso adequado; aferir regularmente a sua pressão arterial; e não se automedicar! Utilizar apenas os remédios indicados pelo seu médico.



\*Antônio Teodoro, economista, especialista em em Gestão Estratégica de Negócios e em Gestão de Projetos.



Ricardo Viana, doutor em Ciências da Saúde e professor de Educação Física.

## ARTIGO

## Pilares da transformação: primeiro emprego

Apesar da paralisia, caos na saúde e todo o luto respeitosamente dedicado às vítimas da COVID-19, a população continua a envelhecer. Houve uma ruptura na formação dos jovens e isso trará consequências no futuro próximo. E, sem a mesma temperatura da atividade econômica, esses jovens estão sendo inseridos em um mundo sem empregos, sem educação formal e com muito menos recursos disponíveis que antes, sem listar os prejuízos comportamentais do isolamento social e, claro, profissional.

É preciso reforçar que a atividade empregadora formal cumpre papel importante de inclusão social. Não existe melhor política pública de redução de desigualdade que a geração de emprego e renda. Por isso, levando em conta este abismo que vem se formando,

adotamos como política de atração e seleção a transformação destes talentos sem experiência em vetores de crescimento. Assumimos, portanto, que nossa estrutura corporativa deverá apoiar os jovens entre 18 e 24 anos a se encontrarem em suas carreiras. Optamos também por apoiar os "jovens a mais tempo" (pessoas acima de 50 anos) que, igualmente como os outros, sofrem para se inserirem no mercado de trabalho.

Desta forma, estamos abrindo espaços para integrar e sermos agentes transformadores da história de cada um. Nosso objetivo é sermos os pilares de uma ponte que incluirá jovens, retirando-os da informalidade, da ausência de formação e educação formal e da falta de capacitação técnica e emocional, para um modelo em que seremos suas escolas de

vida, com carreira e, principalmente, FUTURO.

A inclusão traz desafios que apenas uma empresa que acredita e confia nas pessoas é capaz de fazer. São 65 anos, 200 mil horas de treinamento em 2020 e quase 38 mil treinados. Estamos abrindo as portas para suportá-los, apresentando novas possibilidades, enquanto eles avaliam e descobrem qual caminho profissional pretendem seguir.



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
Sebastião Barbosa da Silva  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

Diretor de Produção  
Cleyton Ataídes Barbosa  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
[abahiagyn@yahoo.com.br](mailto:abahiagyn@yahoo.com.br)

Thiago Queiroz  
[thiagonqueiroz@gmail.com](mailto:thiagonqueiroz@gmail.com)

Dhayane Marques  
[dhayanemarquess@gmail.com](mailto:dhayanemarquess@gmail.com)

Fabiola Rodrigues  
[fabyjournalist@gmail.com](mailto:fabyjournalist@gmail.com)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



**Tribuna Política**

**THIAGO QUEIROZ** thiagonqueiroz@gmail.com

# Elias Vaz diz que votou favorável à lei contra fake news e não pela censura

## Não

Ainda sobre fake news, a deputada federal Flávia Moraes (PDT) foi às redes para desmentir candidatura a vice-governadora na chapa de Gustavo Mendanha. “Apesar de me sentir muito honrada com a menção do meu nome para um cargo tão relevante, reitero que sigo como deputada federal e em busca da reeleição.”

## Também, não

Flávia reiterou que em nenhum momento cogitou outra opção e que jamais faria qualquer mudança sem consultar suas bases. Ao mesmo tempo em que o card circulava pela internet, matéria publicada pela revista Veja colocou o nome da deputada como possível indicação de seu partido, o PDT, para a vice da chapa caiadista.

## Regionalização

O governador Ronaldo Caiado (UB) anunciou para breve a entrega da última das seis policlínicas que estavam com obras paralisadas quando assumiu o governo, em 2019. Já em funcionamento, a Policlínica da Região do Rio Vermelho, na cidade de Goiás fecha o projeto de regionalização da saúde.

## Complexos

As policlínicas realizam consultas especializadas e exames como mamografia, tomografia computadorizada, radiografias e oftalmológicos, além de trabalhos que podem desenvolvidos em parceria com a comunidade como psicologia, nutrição, fisioterapia e terapia ocupacional.

## Canto a canto

As outras cinco já entregues são em São Luís de Montes Belos, Região Oeste; Formosa, Região do Entorno; Posse, no Nordeste; Goianésia, Região São Patrício; e Quirinópolis, Sudoeste.

## Fogaréu

Caiado estará nesta semana na cidade de Goiás, para acompanhar, na programação da Semana Santa, a Procissão do Fogaréu. O evento católico está de volta após dois anos sem a realização devido à pandemia. O governo estadual investiu R\$ 260 mil para promover a festa e fortalecer a retomada econômica do município.

## Tradição

Pré-candidato a senador, o ex-ministro Alexandre Baldy filiou ao partido que preside, o Progressistas, Flávia Cunha, filha do ex-prefeito de Rio Verde e ex-deputado federal Paulo Roberto Cunha. Ela saiu do DEM e é pré-candidata a deputada federal pela nova legenda.

O deputado federal Elias Vaz (PSB) diz que votou favorável ao requerimento de urgência da proposta que busca impedir fake news porque elas são mensagens criminosas que de forma mentirosa desinformam e destroem reputações de pessoas. Ele explica que foi vítima de ataques na internet com acusação de que teria apoiado a censura. “É uma grande mentira. O projeto que votamos pela urgência combate fake news.” O deputado afirma que os ataques partiram de grupos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro. “Essa turma do Bolsonaro morre de medo de uma lei que combata as fake news, porque eles se alimentam das fake news. Essa é a grande verdade. Vamos recordar alguns absurdos que eles falaram na internet: Bolsonaro usou as redes sociais para falar que a vacina da Pfizer causava aids. E ele diz que isso configura opinião, mas não é. É crime, porque isso induz as pessoas a não quererem tomar a vacina. Até hoje tem bolsonarista que não tomou vacina porque acredita no Bolsonaro. Sem falar nas mentiras como enterrar caixões vazios”, relembra. Segundo Vaz, o esforço de grupos ligados ao presidente para que a proposta de urgência fosse rejeitada na Câmara dos Deputados se deu porque querem continuar espalhando fake news. “Bolsonaro é um governo que se sustenta na mentira. Sempre fui defensor da democracia, da liberdade. Defendo, sim, uma lei que combata essas ações criminosas que o gabinete do ódio do Bolsonaro vem colocando nas redes sociais”, finaliza o deputado.



Fotos: Divulgação



**RESULTADOS >** O deputado estadual Francisco Oliveira (MDB) promoveu homenagem ao Dia do Gestor Governamental de Goiás, em solenidade na Assembleia Legislativa, em reconhecimento à importância da profissionalização da gestão pública. “São os gestores que pensam o governo, dando suporte ao governador”, disse ele, ao ressaltar que o trabalho dos gestores é fundamental na implementação das políticas públicas, e são eles reconhecidos pela inovação e entrega de serviço de qualidade à população.

**1 Concurso**

A prefeitura de Goiânia abriu inscrições para concurso com 1.376 vagas. As inscrições vão até 29/4, pelo site do Centro de Seleção da UFG: [cs.ufg.br](http://cs.ufg.br).

**2 Salário**

As vagas são para educação, saúde, assistência social e infraestrutura, em cargos de nível fundamental, médio e superior. Salários variam de R\$ 1.212 a R\$ 3.452.

**3 Datas**

Os valores das inscrições são de R\$ 60, R\$ 80 e R\$ 120. As provas estão previstas para finais de semana entre os meses de maio e junho.

## Recordar é votar

Pré-candidato a senador ou a governador, Marconi Perillo (PSDB) aposta, além do seu, no uso do legado de ex-prefeitos para mover sua campanha. Ele participou de encontro organizado pela Associação Goiana dos Ex-prefeitos (AGEXP), no sábado, em Goiânia.

## Históricos

“Engana-se quem acha que ex-prefeitos e ex-prefeitas não têm história, não têm biografia, não têm legado e não têm importância. Engana-se, eles têm importância sim e é preciso reconhecimento.”, disse Marconi.

## Uma quase Aparecida

Gustavo Mendanha, outro pré-candidato ao governo, visitou Águas Lindas de Goiás. Disse que o município se parece muito com “a Aparecida de alguns anos atrás” e que necessita de políticas públicas para a alavancar. “Precisamos fazer para que, assim como Aparecida, Águas Lindas se torne um município onde os cidadãos se sintam pertencentes e que tenham orgulho de viver.”

## Aqui, não

Mendanha se referiu ao título de cidade-dormitório dado à vizinha da capital goiana e que as gestões de Maguito Vilela e as suas combateram veementemente.

## CTRL C

Mote da campanha de Caiado em 2018, o “devolver Goiás aos goianos” tem sido repetido com frequência em eventos políticos, mas pelos adversários Gustavo Mendanha e Marconi Perillo. Só faltam copiar o #arrocha.

## Reforço

O Governo de Goiás publicou edital para realização de concurso público com 1.670 vagas para a Polícia Militar. Os salários estão entre R\$ 6.353,13 e R\$ 13.901,80 e contemplam cargos de cadete, 2º tenente e soldado.

## EJA

Na Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Assembleia Legislativa de Goiás, o deputado estadual Talles Barreto (UB) realizará audiência pública para debater a Educação para Jovens e Adultos (EJA) em Goiás. Em 2019, a rede estadual possuía 418 turmas, passando para apenas 229 até o final de 2021, redução de 45%.

## ENTREVISTA

# “O país precisa de governantes que saibam ouvir as demandas do setor produtivo”

Com a pandemia de Covid-19, o comércio, serviços e turismo registraram uma redução de 33% em suas operações. Todavia, o presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi, não responsabiliza os governos pelo impacto da pandemia nesses setores. “Sempre dissemos que a sobrevivência de todos passava também pela preservação dos negócios e do trabalho. Essa mensagem foi compreendida”, afirma em entrevista concedida ao Tribuna do Planalto, na qual falou dos preços dos combustíveis, mudanças no FCO e o perfil do candidato à Presidência da República que atende às expectativas da entidade.

## TRIBUNA DO PLANALTO

Qual foi o impacto da pandemia de Covid-19 no comércio goiano?

## MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO

O maior impacto se deu no primeiro momento, marcado pelo fechamento abrupto das atividades econômicas como medida para conter a propagação do vírus. Governos e setor produtivo fomos todos pegos de surpresa, mas logo em seguida começamos a construir as alternativas para superar a crise. Em Goiás, o setor de comércio e serviços agrega 67% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A restrição das atividades econômicas provocou a impressionante redução de 33% no setor de comércio, serviços e turismo no Estado. O turismo foi, sem dúvida, o setor mais impactado, porque a drástica redução do movimento de pessoas afetou não apenas as receitas com transporte e hospedagem, mas também os eventos e o setor de alimentação fora de casa — bares, restaurantes, cafés e similares.

Como avalia a gestão da pandemia em Goiás e no Brasil? A gestão influenciou positiva ou negativamente nesse impacto no comércio?

Sem dúvida nenhuma,

as restrições nas atividades econômicas impactaram diretamente e de forma muito profunda o comércio de bens, serviços e turismo. Fomos o setor mais afetado pelo fechamento das atividades econômicas. Em todo o mundo, houve muitos erros e acertos na calibragem das medidas para conter o avanço da pandemia. O impacto das medidas, sem dúvida alguma, foi maior nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Ao longo dos meses, autoridades sanitárias, governos e o setor produtivo, com a participação ativa da população, fomos encontrando as soluções para equilibrar a preservação de empresas e empregos e salvar vidas. Sempre dissemos que a sobrevivência de todos passava também pela preservação dos negócios e do trabalho. Essa mensagem foi compreendida. Nós abraçamos com muita determinação essa missão de encontrar a calibragem certa. As vidas que perdemos são inestimáveis, nos marcarão para sempre, mas todos procuramos fazer o melhor possível, com foco no futuro.

Como avalia as medidas adotadas em Goiás no combate ao Covid?

Governos, universidades, autoridades de saúde, setor



**M**arcelo Baiocchi

Presidente da Fecomércio-GO

“Sempre dissemos que a sobrevivência de todos passava também pela preservação dos negócios e do trabalho. Essa mensagem foi compreendida”

produtivo, trabalhadores e a população deram o melhor de si no enfrentamento da pandemia. Cada um fez a sua parte, na medi-

da do possível. Aprendemos muito. As instituições públicas permitiram efetiva participação do setor produtivo na gestão das medidas. Nós nos unimos para enfrentar e vencer a covid. Sem dúvida alguma, a decisão mais importante foi fazer todo o possível para implantar o melhor programa de vacinação. Esse enorme esforço, antes de tudo para salvar vidas — e, como consequência, restabelecer a atividade econômica — nos coloca como modelo mundial de prevenção por meio da vacinação.

Até que medida a alta da inflação e dos juros é consequência da pandemia e até que ponto é resultado da política econômica e dos movimentos do governo federal?

O Brasil não está descola-

do do mundo. A pandemia afetou diretamente a economia mundial e a inflação, os juros e os investimentos públicos e privados ao redor do mundo, segundo as diferentes realidades sociais e econômicas. Os países em desenvolvimento tiveram de fazer esforços diferenciados de gestão das restrições, porque não tinham as mesmas condições de restringir o movimento de pessoas que as nações desenvolvidas tiveram. No Brasil, sem dúvida alguma, os custos foram maiores porque vínhamos de um período de desarranjos econômicos anteriores que culminaram na crise de 2014. Quando a pandemia chegou, em 2020, a economia estava em estágio inicial de recuperação. Isso foi determinante nos efeitos que a pandemia teve sobre nós.

Fotos: Divulgação

**Há diversas teses sobre o aumento do combustível. De qual o senhor é adepto?**

No mercado internacional, o efeito sobre os preços dos combustíveis é o mesmo que ocorre sobre os valores de todas as commodities. O Brasil está inserido no mercado internacional. O preço do barril de petróleo e o valor do dólar, que regula o preço dos combustíveis, subiu no mundo inteiro. A solução passa, principalmente, por uma reforma tributária nacional, construída em conjunto entre a União e os governos estaduais. Na cadeia dos combustíveis, os preços também sofrem a influência direta das tributações sobre os diferentes níveis de produção, distribuição e comercialização dos combustíveis.

**A Fecomércio defende alguma proposta para reduzir o preço dos combustíveis?**

Temos de reformar o sistema tributário, nesses moldes.

**Qual a expectativa do empresário goiano em relação aos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, considerando que a CNC reduziu a previsão de aumento de vendas no varejo em 2022 de 0,9% para 0,5% este ano.**

A guerra afeta o comércio mundial e Goiás sofre os efeitos em função do impacto nas commodities, que influenciam diretamente no movimento econômico do Estado. O impacto vai depender do tempo de duração do conflito.

**Como o senhor avalia o índice de endividamento das famílias em Goiânia, de 54,3%, enquanto em outras capitais esse índice gira em torno de 80%?**

Historicamente, o índice de endividamento em Goiânia é menor que a média em outras capitais.

**A Fecomércio acompanha as mudanças no FCO que estão sendo discutidas no Senado. Qual o modelo de fundo que a entidade defende?**

As mudanças recentes feitas no Fundo Constitucional do Centro-Oeste nasceram de propostas apresentadas pelo setor produtivo de Goiás reunidas na reformulação liderada pelo senador Vanderlan

Cardoso. Entendemos que o papel do Estado é, essencialmente, atuar como indutor do crescimento sustentado da economia. A oferta de crédito é uma das ferramentas para isso. As instituições de fomento precisam ter a capacidade de se ajustar aos diferentes momentos econômicos. As alterações feitas no FCO vêm nesse sentido. A reforma feita no FCO para permitir que os juros do financiamento migrassem para o modelo pré-fixado em todas as suas modalidades, como já ocorria com o setor do agronegócio, vai impulsionar a captação de recursos do fundo e permitir que comércio e indústria possam utilizar mais e melhor o crédito disponível. Além das taxas pré-fixadas, as mudanças propostas pelo setor produtivo possibilitam a migração das empresas para o novo regime de juros pré-fixados, com estabilidade das taxas. Perceberemos o efeito benéfico dessas alterações tanto de imediato como no decorrer dos próximos anos. O setor produtivo de Goiás sempre liderou a captação de recursos do fundo, mas esse movimento estava mais concentrado no agronegócio. A partir de agora, os demais negócios vão poder usufruir melhor dos recursos, com impacto positivo nas empresas e nos empregos.

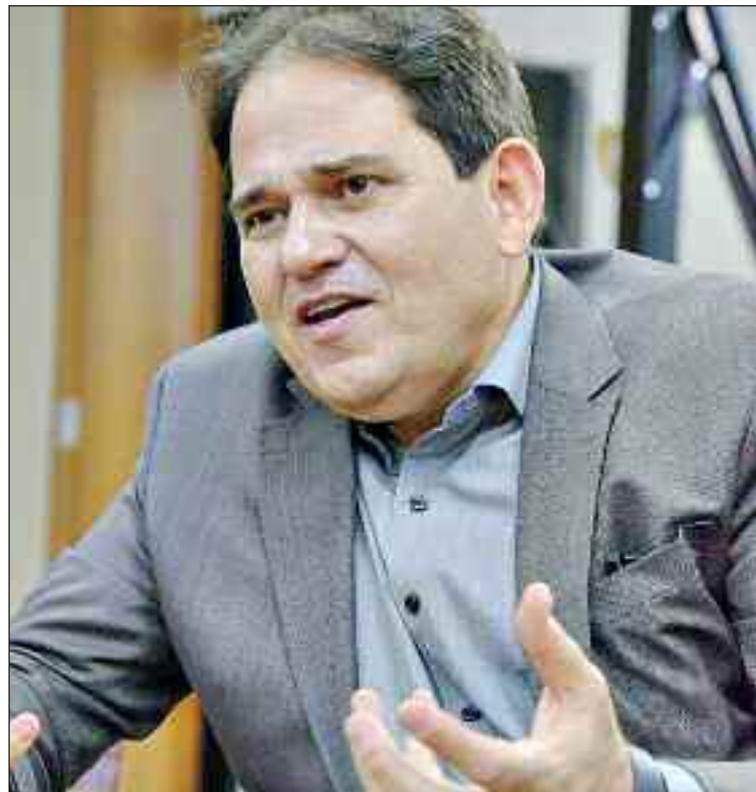
**Como o senhor vê a polarização que até o momento se dá entre o presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula na disputa presidencial?**

O cenário da disputa eleitoral é um retrato do

momento. Empresários e trabalhadores estão focados na recuperação dos negócios e da renda no pós-pandemia. A pandemia foi um evento extremamente traumático, que nos pegou a todos de surpresa, numa corrida contra o tempo. É evidente que a polarização política, que se reflete nos números atuais das pesquisas, é resultado de duas visões muito distintas sobre a forma de condução do País. A percepção que prevalecerá virá no momento da decisão pelo voto, processada segundo as propostas e a história política e de vida dos candidatos à presidência da República.

**O governo federal, por meio do ministro Paulo Guedes, é um crítico do sistema S. Como a entidade recebe essas críticas?**

Essa questão está superada. Ao longo do tempo, o Sistema S, nos diversos setores em que atua, demonstrou sua participação estratégica para o desenvolvimento econômico e social do País, especialmente nos momentos mais agudos da pandemia. O Sistema S foi fundamental, por exemplo, na qualificação de empresários e trabalhadores para as novas realidades de negócios impostas pela pandemia. A mais visível delas é a sensível ampliação do comércio eletrônico, um novo normal que veio para ficar. As empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo que sobreviveram à crise econômica gerada pela covid-19 conseguiram se adaptar a essas mudanças abruptas. O Sistema S foi fundamental nesse processo. Também foi



As instituições de fomento precisam ter a capacidade de se ajustar aos diferentes momentos econômicos. As alterações feitas no FCO vêm nesse sentido.

estratégico para o estudo e a construção das medidas sanitárias. Em Goiás, participamos todo o tempo da formulação e implantação dessas medidas. Empresários e trabalhadores foram os atores centrais desse processo, que certamente reduziu muito a propagação da doença, preservando vidas, empresas e empregos.

**Como o senhor avalia a política econômica do governo Bolsonaro?**

A política econômica do governo Bolsonaro é acertada. Ela é liberal, fomenta o empreendedorismo e os investimentos no País. Privatizou o que sugava os recursos do Estado. Sem dúvida nenhuma, no início do governo Bolsonaro, antes da pandemia, tínhamos uma realidade econômica muito positiva. A Selic chegou ao nível de 2% ao ano, historicamente a menor taxa dos últimos 30 anos. A pandemia é que trouxe a desestabilização para a economia mundial. O Brasil está inserido nessa realidade e acabou sofrendo as

consequências também. Mas, no mundo inteiro, tivemos o maior crescimento durante a pandemia e temos visto nosso PIB crescer. Então, é uma demonstração de que vai muito bem a economia, uma política econômica que os empresários apoiam.

**A entidade vai apoiar algum candidato na eleição para governador e presidente?**

A Fecomércio Goiás é uma entidade apartidária de representação classista. Partimos desse princípio porque entendemos que nossa missão é estabelecer uma relação institucional com todos os Poderes, nos diferentes níveis administrativos da República. Isso ficou muito visível durante a gestão da pandemia. É possível exercer a representação classista dialogando com os gestores para colaborar e participar das decisões que contribuam para o crescimento sustentado da economia, de forma a promover o empreendedorismo e o emprego.

**Qual o perfil do candidato que atende às expectativas da entidade?**

Defendemos a liberdade econômica que promova o empreendedorismo e gere empregos e renda, respeitando a legislação e os direitos de empresários e trabalhadores. Independentemente dos candidatos, o país precisa de governantes que saibam ouvir as demandas do setor produtivo, formado por empreendedores e trabalhadores. Governantes que tenham as habilidades políticas e administrativas capazes de promover o desenvolvimento econômico e humano.

## MUTIRÃO

# Serviços próximos do cidadão

Eventos realizados por estado e prefeituras atraem para junto dos governantes população em busca de resolver pendências ou receber benefícios

## Da Redação

A realização de mutirões, eventos que deslocam e reúnem os serviços públicos para um determinado local, além de contemplar a população, serve como forma de melhorar a popularidade dos governos. No final de semana, as prefeituras de Goiânia e de Aparecida de Goiânia e o governo estadual promoveram edições desses eventos.

O 4º Mutirão Governo de Goiás prestou 123 mil atendimentos na região Leste de Goiânia e a 5ª edição foi anunciada para ser realizada na divisa entre a capital e Trindade. Realizado no sábado e domingo, promovido em parceria com a Prefeitura de Goiânia, o evento teve 3 mil atendimentos a mais do que a última edição, no Portal Sul Shopping, na rodovia GO-040, na divisa com Aparecida.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, representou o governador Ronaldo Caiado, que não pode participar de eventos dessa natureza por ser ano de eleição. "É uma grande festa da cidadania, onde as pessoas vêm para usufruir desse serviço, sempre de forma integrada, com todas as secretarias presentes, como se fosse um grande Expresso, um grande Vapt Vupt, em conjunto com a Prefeitura de Goiânia", disse o secretário.

**Consultas em Aparecida foram em oftalmologia, cardiologia, neurologia, proctologia, urologia, endocrinologia, infectologia, ortopedia e ginecologia**



**Praça IrisVille é inaugurada e prefeito de Goiânia assina ordem de serviço para construção de parque no Recanto das Minas Gerais, durante 2ª Caravana do Bem-Prefeitura que cuida**



**Intensa movimentação no 4º Mutirão Governo de Goiás, na região leste de Goiânia: evento prestou atendimento a 123 mil pessoas**

O assessor especial da governadoria e um dos coordenadores do Mutirão, Paulo Ortegá, foi quem anunciou que o estado já prepara o próximo evento na divisa entre a capital e Trindade. "Daqui, nossa expectativa é partirmos para a região Oeste de Goiânia, exatamente o oposto dessa área para que a população sinta a presença do Governo do Estado", adiantou.

A prefeitura de Goiânia passou a integrar o mutirão do governo estadual, com a frente da Caravana do Bem — Prefeitura que Cuida, que contou, na edição deste final de semana, na região leste da capital, com a participação do prefeito Rogério Cruz. Ele inaugurou a praça e autorizou a construção de um parque no setor Recanto das Minas Gerais. A

praça foi construída em três dias e tem pet place e playground infantil.

Foi assinada também ordem de serviço para transformar um campo de terra no Complexo Esportivo da Praça 1º de Fevereiro em campo com grama sintética. Além da construção do Parque Valdivino Miguel de Sousa, que terá pista de caminhada com acessibilidade, pista de mountain bike, campo de futebol, área de estar com pergolado, área infantil, praça de piquenique e sede administrativa.

Pela prefeitura foram disponibilizados mais de 50 serviços gratuitos e entregues mais de 1.116 cestas de alimentos a famílias vulneráveis, e inaugurado revitalização de parques no bairros Rio Jordão e Jardim das Aroeiras.

Em Aparecida, a prefeitura realiza o Prefeitura em Ação. A última edição foi na região do Cruzeiro do Sul e beneficiou direta e indiretamente 60 mil moradores dos bairros Cidade Satélite São Luiz, Bela Morada, Estoril e Nova Era, além do Cruzeiro do Sul. Equipes realizaram 12 mil serviços em atendimentos diretos prestados aos moradores.

No sábado, um mutirão específico para a saúde contou com 450 consultas médicas especializadas, com a participação de 30 médicos, e 72 exames para apoio diagnóstico. As consultas foram em oftalmologia, cardiologia, neurologia, proctologia, urologia, endocrinologia, infectologia, ortopedia e ginecologia, e os exames de ultrassonografia e espirometria.

Fotos: Divulgação

CHAPA CAIADISTA

# No trio ou em

Placar sobre preferência por nome único na coligação ou com possibilidade de candidaturas isoladas ao Senado fica empate entre os que disputam a vaga

**Thiago Queiroz**

Um dos pré-candidato ao Senado pela chapa de Ronaldo Caiado (UB), foi o deputado federal Delegado Waldir (UB) que consultou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a legalidade de candidaturas avulsas para o cargo. O objetivo era saber se nas eleições de 2022 permaneceria o mesmo entendimento das de 2010, quando o tribunal permitiu aos partidos fazerem coligações para governador juntamente com candidatura isolada para senador. Já que é do mesmo partido do governador, o deputado quis se certificar da possibilidade para definir seu futuro político, caso não consiga ser o nome escolhido ou não haja consenso no grupo por candidatura única. Pelo entendimento de 2010, podem ser lançados vários candidatos ao Senado e não só um único nome atrelado aos dos candidatos a governador e a vice-governador.

Desde que oficializou apoio à reeleição de Caiado, quando foi anunciada a fusão de seu antigo partido, o PSL, com o DEM do governador para formar o União Brasil, Waldir se colocou como pré-candidato ao Senado e já a favor de candidaturas alternativas dentro do grupo. Ele foi o primeiro entre os demais interessados a sinalizar que aceitaria outros candidatos ao mesmo cargo.

A ação de Waldir, no entanto, acendeu nos demais que apoiam Caiado, mas que desejam também ser candidato a senador sem depender unicamente da vaga na coligação majoritária, podem cogitar mais essa possibilidade. Demonstram interesse, além do próprio Waldir, Alexandre Baldy (PP), Zacharias Calil (UB), João Campos (Republicanos), o atual senador Luiz do Carmo (PSC), que busca reeleição, e, ainda, o presidente da Assembleia Legislativa,

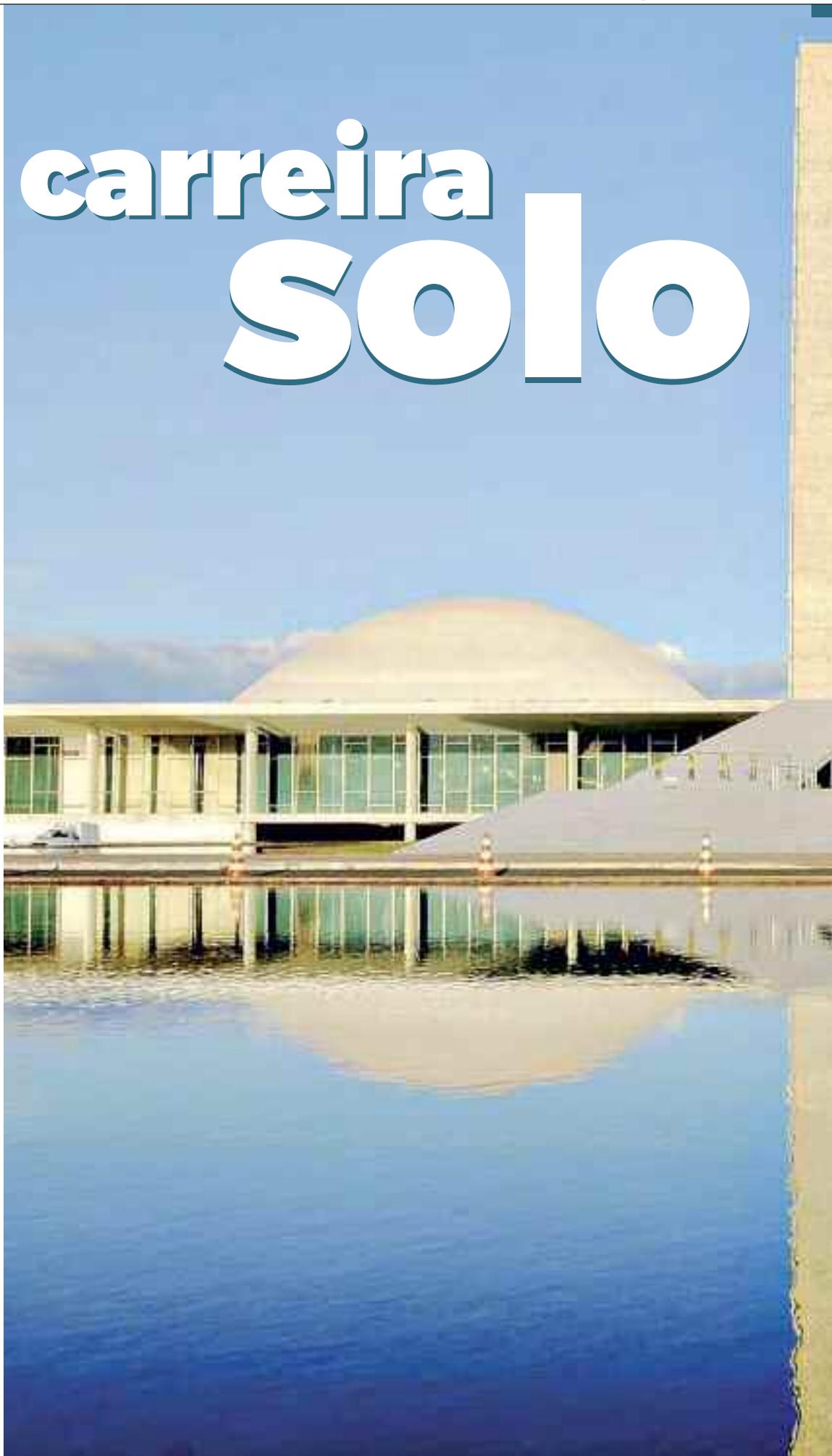
Lissauer Vieira (PSD), que se filiou na janela partidária na legenda deixada por Henrique Meirelles, que na pré-candidatura era visto como nome único e o preferido da chapa caiadista. Com a desistência, partidários passaram a cogitar que Lissauer assuma o lugar. O placar sobre preferência por nome único contra candidaturas isoladas fica empate, com Waldir, Baldy e Zacharias a favor e os demais, contra, considerando Lissauer como interessado.

Embora tenha anunciado desistência da candidatura a deputado federal e de qualquer outra, Lissauer não nega que poderá aceitar a nova possibilidade e defende que o partido deva lutar pela vaga pré-conquistada, independentemente de nomes. "O PSD tem força e quadros para indicar um nome para a chapa majoritária e, diante das circunstâncias de momento e do projeto do partido, nós vamos conversar internamente e reavaliar toda essa situação para, no momento oportuno, apresentar nomes", diz ele.

Lissauer defende que candidatura única a senador na chapa majoritária seria mais vantajosa para Caiado. "A candidatura única é o melhor. Vamos discutir essa questão com o governador e com os partidos que estarão na base, para chegar a um nome de consenso", diz.

Quando o MDB oficializou apoio à reeleição de Caiado, o senador Luiz do Carmo, então no partido, anunciou que buscaria outra legenda para também concorrer à reeleição. Foi para o PSC. Defensor de candidatura única na coligação, ele reafirmou durante sua filiação ao partido que seu projeto permanece e que embora apareça timidamente nas pesquisas, "a batalha começa é agora" e está disposto a enfrentar. No evento, com a presença de Caiado, ele se dirigiu diretamente ao governador para pedir espaço na chapa. "Sei que vocês

# carreira SOLO



têm um monte de pré-candidatos a senador. Isso é difícil para você. Mas eu quero fazer parte da sua chapa."

Do Republicanos, o deputado federal João Campos não fala em candidatura avulsa e busca ser nome único em alguma coligação. Tanto é que um dos motivos de seu partido não ter abrigado Gustavo Mendanha foi justamente a inviabilidade de uma chapa puro-sangue. Prefeito de Goiânia, Rogério Cruz também é do Republicanos e declarou apoio à chapa do governador. O deputado, que é o presidente regional, está aberto ainda a negociações para concretizar a candidatura que vem trabalhando há tempos e não declarou a nenhum nome o apoio da legenda

antes das convenções partidárias, que realmente oficializam as alianças.

Por outro lado, o deputado federal Zacharias Calil diz que as possíveis candidaturas isoladas beneficiariam a campanha de Caiado à reeleição. "Elas permitem reunir mais candidatos num mesmo palanque e contribuem inclusive com o processo democrático", ressalta o deputado. Ele vê, caso o TSE confirme em plenário a permissão, como benefício para si próprio e para outros pré-candidatos. Quanto à decisão de embarcar definitivamente na pré-candidatura de senador, Zacharias pondera que, mesmo honrado por seu nome aparecer bem nas pesquisas de intenção de voto sem ter divulgado pré-candi-

datura, vai ainda conversar com o grupo. "Aguardo decisão do governador Ronaldo Caiado quanto à minha candidatura, seja ela na composição da chapa a ser definida até os primeiros dias de agosto ou por via avulsa."

Outro que declara preferência por Caiado e que aceitaria a possibilidade de múltiplas candidaturas é o presidente do PP em Goiás, o ex-ministro das Cidades Alexandre Baldy. Seu partido declarou apoio administrativo ao governador e ocupa no governo a Secretaria de Indústria e Comércio. As articulações durante a janela partidária demonstraram que estarão juntos na campanha, por seu partido ter abrigado nomes muito próximos ao governador.

## COTA DE GÊNERO

Cassação da chapa do PRTB ainda **pode ser julgada pelo TSE**

Segundo o vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB Goiás, Leon Safatle, a cassação definitiva da chapa pode ser condicionada a decisão da última instância

## Da redação

**M**esmo com a cassação de toda a chapa de vereadores do PRTB pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO), ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que é a última instância de recurso para que sigla continue com as duas cadeiras na Câmara Municipal. O PRTB teve toda a sua chapa cassada pelo TRE por descumprimento da cota de gênero (de 30% e 70%) por 5 votos a 2 no plenário da corte que entendeu que duas mulheres tinham candidaturas fantasmas. Muito embora a decisão possa ter efeito imediato, é comum nesses casos que a Justiça Eleitoral conceda efeito suspensivo ao Recurso Especial Eleitoral, a ser submetido ao TSE.

Segundo o vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás (OAB GO), Leon Safatle, caso o Tribunal Superior Eleitoral confirme a decisão do TER goiano, haverá uma redistribuição das duas cadeiras na Câmara, mediante novo cálculo do quociente eleitoral que cairia de 17,1 mil votos para 16,4 mil. "Partidos que têm situação similar perante a Justiça não são afetados diretamente, são casos que serão julgados individualmente", pontua o advogado eleitoralista.

Se for confirmada, o especialista explica que todos os 26.580 votos que a chapa teve nas últimas eleições municipais, em 2020, seriam considerados "nulos" e os demais partidos seriam afetados somente com a redistribuição dos votos, de forma indireta, incluindo as siglas que descumpriram a cota de gênero e que ainda não foram julgadas.

É o caso de Bruno Diniz e Santana Gomes, que foram eleitos pelo PRTB. Tanto eles quanto os respectivos suplentes perderiam o



**Leon Safatle: Casos serão julgados individualmente.**

mandato por terem colocado duas mulheres somente para fraudar a cota de gênero, conforme entenderam os juízes no TRE ao julgarem a questão. Isso porque as candidatas Sônia Dutra, que não foi votada, e Jéssica Pereira, que obteve dez votos e que são parentes de Weweton Dutra, sequer tinham CNPJ de campanha ou conta bancária eleitoral, requisitos obrigatórios a todos os candidatos.

Os dois vereadores eleitos pela chapa serão afastados assim que a Câmara Municipal for notificada pela Justiça Eleitoral caso não haja a interposição de recurso. Leon Safatle, no entanto, afirma que ainda cabe recurso para o PRTB. "O que deve acontecer é um recurso ao Tribunal Superior Eleitoral [TSE] e esse recurso poderá ter, ou não, o efeito suspensivo. Em ações que acarretem a cassação de mandatos, o recurso judicial tem efeito suspensivo automático somente perante a segunda instância. Depois disso, a não aplicação imediata da condenação depende de outros critérios. O afastamento dos vereadores e a retotalização dos votos da eleição proporcional poderá não ser imediata, mas a depender da velocidade que o julgamento trâmite na Corte Superior, os dois vereadores poderão perder o mandato daqui a algum tempo", comenta o advogado.

## Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com

**Direção perigosa**

A prática de direção perigosa em via pública, colocando em risco a vida de pedestres, associada com o crime de tráfico de drogas, configura motivação suficiente para a decretação de prisão preventiva do acusado. A decisão é da 6ª Turma do STJ, que manteve decisão do TJ-GO e negou recurso em habeas corpus ajuizado por um homem reincidente, preso com 138 gramas de crack depois de fugir em alta velocidade de carro.

**Conjunto da obra**

O conjunto de informações foi usado pelas instâncias ordinárias para mantê-lo preso. No TJ-GO, o entendimento foi de que, embora o delito de direção perigosa em via pública não seja de extrema gravidade, foi praticado em conjunto com o tráfico de drogas.

**"Inequívoco risco"**

O relator no STJ, ministro Antonio Saldanha Palheiro, destacou que, além de portar entorpecentes, o suspeito colocou transeuntes em risco. "Inequívoco o risco de que, solto, perpetre novas condutas ilícitas".

**Maria da Penha**

A Lei Maria da Penha se aplica aos casos de violência doméstica ou familiar contra mulheres transexuais. Com esse entendimento, a Sexta Turma do STJ determinou a aplicação de medidas protetivas requeridas por uma transexual após ela sofrer agressões de seu pai na residência da família. "Este julgamento versa sobre a vulnerabilidade de uma categoria de seres humanos, que não pode ser resumida à objetividade de uma ciência exata", afirmou o relator, ministro Rogerio Schietti Cruz.

**Restituição de plano de saúde**

Uma metalúrgica de Goiás deverá restituir o valor de parcelas do plano de saúde debitado de uma só vez do acerto de um trabalhador que ficou afastado prestando serviços no sindicato da categoria. A decisão é da Primeira Turma do TRT de Goiás. Para o Tribunal, ocorreu a perda do direito em virtude da renúncia do titular de continuar exercendo-o.

**Mútuo consentimento**

No caso, a empresa fazia os descontos regulares do plano de saúde, mas, sem nenhuma comunicação, deixou de fazê-los durante 2 anos e 4 meses. Na rescisão contratual, descontou de uma vez. O relator, desembargador Eugênio Rosa, pontuou que nos contratos individuais de trabalho só se pode alterar as condições por mútuo consentimento.

Pedro França/Agência Senado

**no CNJ**

O Plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira, 6, o nome do advogado Marcello Terto e Silva (foto) para compor o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na vaga indicada pela OAB. Foram 53 votos a favor, 3 contrários e 2 abstenções. O nome dele já havia sido aprovado na CCJ no dia anterior. Natural de Teresina (PI), Terto é também procurador do Estado de Goiás.

**Não acolheu**

O juiz Lourival Machado da Costa, da 2ª Vara dos Crimes contra a Vida e do Tribunal do Júri, não acolheu o pedido de suspeição feito pelo ex-dirigente do Atlético Maurício Sampaio, que alegou haver inimizade entre eles devido a uma substituição em jogo de futebol da Asmeço, da qual ambos teriam participado. Lourival é quem vai presidir o julgamento do crime de homicídio do jornalista Valério Luiz e Sampaio é acusado de ser o mandante. O juiz classificou a alegação de "surreal" e disse que a partida não existiu.

Na hipótese em julgamento, há total ausência de defesa

ministra Nancy Andrighi, do STJ, na decisão que condenou escritório de advocacia a indenizar cliente em quase R\$ 1 milhão por desídia

MÚSICA

# STJ mantém ação contra Gustavo Lima

Divulgação

Compositor André Luiz Gonçalves da Silva pede reconhecimento de seus direitos autorais em duas músicas

Carla Borges

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou recurso do cantor Gustavo Lima e manteve a decisão do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) que determinou a produção de provas na ação movida contra ele pelo compositor André Luiz Gonçalves da Silva, o De Lucca, que pede o reconhecimento de seus direitos autorais sobre a integralidade das músicas “Fora do comum” e “Armadura da paixão”, registradas em coautoria pelo cantor. O valor pedido é de aproximadamente R\$ 20 milhões. A decisão foi publicada na sexta-feira, 8.

Os ministros entenderam que não incide a deca-

dência nos casos de reivindicação de autoria de obra musical, sendo aplicável, desta forma, o prazo prescricional de dez anos nas pretensões indenizatórias por ofensa patrimonial, decorrentes da relação contratual das partes.

A defesa do cantor alegou ao STJ que houve decurso do prazo decadencial de quatro anos para pleitear a anulação de negócio jurídico fundado em erro ou dolo, e que seria aplicável ao caso o prazo de prescrição trienal previsto no artigo 206 do Código Civil.

O relator, ministro Moura Ribeiro, explicou que o artigo 22 da Lei 9.610/1998 dispõe que pertencem ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou. Segundo o



O valor pedido a Gustavo Lima é de R\$ 20 mi

ministro, os primeiros têm essência personalíssima, e garantem ao titular os direitos elencados no artigo 24 da lei — entre eles, o de reivindicar a autoria da obra e de ter o seu nome nela indicado.

De acordo com o relator, a autoria de obras pode ser reivindicada a qualquer tempo, pois se encontra amparada pelo direito moral do autor, oponível erga omnes (contra todos) e protegida pelo

direito autoral. Moura Ribeiro destacou que a Lei 9.610/1998 não prevê prazo decadencial para os direitos morais do autor; ao contrário, afirma expressamente que o autor da obra pode reivindicá-los a qualquer momento. Lançada em 2011, “Fora do comum” foi um dos maiores sucessos do cantor.

Em relação à cobrança dos direitos decorrentes da reprodução da obra, o minis-

tro relator observou que essa pretensão se insere na reparação civil, uma vez que a ausência de pagamento dos valores referentes aos direitos autorais implica inobservância de um dever legal, com inegável prejuízo ao titular ou beneficiário. A essa vertente do direito autoral, esclareceu, aplicam-se as regras relativas à prescrição.

O relator observou, contudo, que, no tocante aos casos de violação de direitos do autor, nem a Lei 9.610/1998 nem o Código Civil possuem previsão expressa quanto ao prazo prescricional aplicável.

No caso em discussão, o magistrado verificou que o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, ao analisar os fatos do processo, concluiu que a relação entabulada entre as partes configurou responsabilidade civil fundada em suposto descumprimento contratual, razão pela qual se aplica o prazo de prescrição de dez anos.



Na Câmara Municipal, a sua voz tem vez e é representada em nossas conquistas. Trabalhamos todos os dias para melhorar a vida de cada goianiense, lutando pelos seus direitos e ampliando o que você tem para dizer de um jeito que todo mundo vai ouvir.

Leia o QR Code e acesse o Canal da Cidadania



A voz que vem do cidadão

## DENGUE

# Goiânia lidera o ranking nacional de casos e está em cenário epidêmico

Fotos: Divulgação

Na capital, maior incidência está nas regiões Noroeste, Sudoeste e Leste, segundo Superintendência de Vigilância em Saúde da SMS



## Da redação

**G**oiânia é a cidade brasileira com maior taxa de incidência de dengue no Brasil, com 16.629 casos (1.069 casos/100 mil habitantes), conforme boletim epidemiológico relativo ao período de 2/1/2022 a 12/3/2022. Entre as cinco cidades do ranking ainda temos Aparecida de Goiânia, que aparece como a quinta cidade com maior número de registros de casos prováveis, com 2.538 casos (405, 1 caso por grupo de 100 mil habitantes), o que explica muito o fato da Região Centro-Oeste ser a que apresentou neste período a maior taxa de dengue entre as demais, com 204,2 casos/100 mil habitantes.

O aumento no número de casos na capital foi de 1.544, 5% este ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Superintendente de Vigilância em Saúde, Yves Mauro Ternes, da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, e foi favorecido pela redução na capacidade de fiscalização de casas e seus respectivos quintais durante o período da pandemia de Covid-19, um relaxamento da população quanto aos cuidados básicos no combate ao mosquito transmissor da doença e a possível subnotificação dos casos de dengue, além da intensificação do período chuvoso no início do ano e a sua estiagem neste momento.

"Com a pandemia, o controle vetorial foi prejudicado, provocando um aumento no número de focos do mosquito em algumas regiões". Conforme o Levantamento do Índice Rápido para o Aedes Aegypti

**Aumento no número de casos na capital foi de 1.544, 5% em relação ao mesmo período de 2021.**

(LIRAA), realizado este ano na capital, o índice de infestação está em 4,3%, ou seja, de cada 100 imóveis visitados pelas equipes, é encontrado pelo menos um foco do mosquito transmissor da dengue em 4,3 deles. "Acima de 3%, o Ministério da Saúde preconiza como epidemia. O normal é Lira em 1%", portanto, Goiânia está em alto risco de epidemia da dengue. Nossa curva de monitoramento mostra que já estamos em um cenário epidêmico", explica.

Apesar dos casos estarem espalhados por toda a cidade de forma considerada homogênea, Yves Mauro revela um maior número de casos e maior incidência para cada grupo de 100 mil habitantes nas regiões Noroeste, Sudoeste e Leste de Goiânia.

## PLANO DE CONTINGÊNCIA

Para combater o avanço dos casos de dengue em Goiânia, a prefeitura, por meio da Secretaria da Saúde, tem reforçado as ações de controle vetorial, com o retorno das visitas domiciliares por agentes de combate a endemias e por agentes comunitários, uma maior capacitação dos profissionais da Saúde para fornecimento de um diagnóstico precoce da dengue e um manejo clínico adequado

para reduzir as complicações da doença, além do monitoramento dos casos e da sensibilização da população para os cuidados que podem ser tomados em casa.

Pelo menos uma vez na semana a população deve verificar se não tem água parada em pneus, vasos de plantas, garrafas e outros recipientes que possam permitir a reprodução do mosquito. É importante lembrar de tapar os tonéis d'água, manter as calhas limpas, deixar garrafas e recipientes com a boca para baixo, manter lixeiras bem tampadas, ralos limpos, com aplicação de telas, além de manter lonas para material de construção e piscinas sempre esticadas para não acumular água.

São medidas simples, que não demandam mais do que 15 minutos, que podem ajudar a cidade no combate à dengue. A Prefeitura de Goiânia tem feito ações de limpeza nas margens de córregos, rios e em lotes baldios, praças, ruas e avenidas da cidade.

## TIPOS DE VÍRUS

O Superintendente de Atenção em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Yves Mauro, revela que o vírus tipo 1 predomina na capital,

mas que o vírus tipo 2, mais agressivo e "virulento" também está em circulação. Ele explica que quando se tem anos de baixa circulação viral, como ocorreu em 2020 e em 2021, existe a possibilidade de anos epidêmicos acontecerem posteriormente porque aumenta o número de pessoas que não tiveram contato com aquele vírus. "Uma sazonalidade é normal na dengue, só que ela não tem seguido um ciclo de cada dois ou três anos. Então pode ter uma mudança de sorotipo e consequentemente, um risco de epidemia".

A Prefeitura de Goiânia recebeu dois carros para aplicação de fumacê em regiões onde há maior incidência de casos de dengue. "É preciso lembrar que o fumacê age no combate ao mosquito adulto e ele tem hábitos dentro das residências, portanto, quando o carro passa jogando a fumaça é importante que os moradores abram portas e janelas para que esse combate seja efetivo".

## AÇÕES DO ESTADO

Além de Goiânia, as 18 regionais de saúde receberam 20 bombas ultra baixo volume (UVB) veiculares adquiridas em 2021 para aplicação do fumacê nas cidades goianas. Foi feita também a distribuição de

720 bombas costais motorizadas de uso individual pelo agente de saúde e feita a manutenção em outras 211. A Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) fez a distribuição de inseticidas às regionais, regularizando o abastecimento em todos os municípios; intensificou as ações voltadas à diminuição dos níveis de infestação do Aedes aegypti e prevenção dos casos de dengue, chikungunya e zika a partir de 2021 e dotou os municípios de insumos, materiais e equipamentos, incentivar os gestores e capacitar os profissionais de saúde para o combate ao mosquito transmissor da doença.

A SES-GO vincula o aumento expressivo da infestação do mosquito e da quantidade de casos das doenças causadas pelo vetor à intensidade das chuvas, que pode ter contribuído para a gravidade da situação, e a baixa adesão da população em fazer a limpeza dos quintais, eliminando qualquer objeto, vasilha ou utensílio que acumule água parada.

## SINTOMAS E TRATAMENTO

Existem quatro tipos de vírus de dengue - sorotipos 1, 2, 3 e 4. A febre alta é um dos principais sintomas da doença. Outros são dores musculares intensas, dor ao movimentar os olhos, mal-estar, falta de apetite, dor de cabeça e manchas vermelhas no corpo.

A infecção por dengue também pode não causar sintomas, ser leve ou grave. Nesse último caso, pode até levar à morte. Pessoas mais velhas têm maior risco de desenvolver dengue grave e outras complicações que podem levar à morte. O risco aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica, como diabetes e hipertensão.

Não há tratamento específico para a dengue. De acordo com a avaliação médica, são recomendadas medidas como fazer repouso, ingerir bastante água e não tomar medicamentos por conta própria. Pode ser recomendada também a hidratação com soro nas veias. Em caso de suspeita, é fundamental procurar um profissional de saúde para ter o diagnóstico correto.

# ESCOLA

## EDUCAÇÃO

# Melhorar qualidade de ensino reduz em 25% a criminalidade, diz estudo

Uma boa gestão de ensino permite um aumento de 200% nas taxas de empregos entre os jovens de 22 e 23 anos

### Dhayane Marques

Um ensino de qualidade pode refletir de forma positiva em uma geração de alunos durante a sua vida escolar, assegurando-lhes uma boa chance de conseguir um emprego, além de reduzir o índice de criminalidade. Essa é a conclusão de um estudo feito pelo Insper, "Um Novo Índice de Qualidade da Educação Básica e seus Efeitos sobre os Homicídios, Educação e Emprego dos Jovens Brasileiros", que mede quanto cada município contribui para a progressão e o aprendizado dos jovens no seu sistema escolar, inspirado pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O estudo utilizou dados entre 2009 e 2014 fornecidos pelos municípios, como parâmetros de análise de progressão do aprendizado dos jovens no ambiente escolar, entre estudantes de 6 e 7 anos matriculados na educação básica, que ao completarem 17 e 18 anos prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Com isso, demonstra que uma boa gestão de ensino permite que a maior parte dos alunos de uma geração continue na escola até o Ensino Médio, sem atraso, e que se sintam motivados para realizar o Enem, impactando, assim, outras áreas.

Para a administradora e pedagoga, Itla José de Almeida, a escola exerce um papel fundamental na sociedade, todavia a instituição é a responsável por formar o cidadão, mas sem anular a responsabilidade da família que deve educar e "ensinar



**Itla José de Almeida: Os efeitos negativos da pandemia devem se apresentar mais à frente**

princípios e valores". Em 2021, apesar da evolução do aprendizado ainda deixar a desejar, Goiás alcançou o primeiro lugar no ranking do Ideb no Brasil, na avaliação do ensino médio.

"Quando falamos da educação na redução da criminalidade é essencial o papel da escola, no contexto de explicar o quais os princípios morais e éticos, sobre respeito e cidadania. Quando trazemos essa discussão para dentro da escola você dá condições de suporte para esse aluno", disse Itla.

O estudo mostrou que um aumento de um ponto no indicador IDEB-ENEM nos municípios está associado a uma queda de 25% nas taxas de homicídios e óbitos por causas externas; um aumento de 200% nas taxas de empregos entre os jovens; e ampliação de 15% no número de matrículas no Ensino Superior.

O estudo foi liderado por Naercio Menezes Filho, professor da Cátedra Ruth Cardoso do Insper, e da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), e por Luciano Salomão, aluno de mestrado da FEA-USP.

Arquivo pessoal

Jane de Araújo/Agência Senado



**Marcelo Ferreira da Costa: A alternativa é investir em ações de "educação socioemocional"**

## Reflexos da pandemia na educação

Com o avanço da vacinação contra o Coronavírus permitiu que o ensino escolar voltasse para a modalidade presencial, após quase dois anos de aulas online. Aos poucos a rotina acadêmica dos professores e alunos têm voltado ao "normal", mas segundo Itla José, os efeitos negativos que a pandemia causou na educação devem se apresentar mais à frente.

"Não é só a falta de estímulo do governo e da escola, é um problema social que atinge as questões emocionais, as pessoas não estavam preparadas para o que aconteceu. Sobre o aspecto emocional a galera está muito fragilizada, esse jovem e adolescente como estão lidando hoje com isso? Às vezes ele recua. Foi o que aconteceu com o aumento das desistências [no Enem], porque é mais fácil desistir do que enfrentar. Isso está relacionado diretamente ao aspecto emocional, se parar e olhar os dias de hoje as escolas,

professores, alunos e as famílias estão adoecidas. Teremos mais impacto mais na frente com relação ao Enem? Sim, com toda certeza, não só com o olhar no Enem, porque o Enem é uma areinha dentro de um oceano", explica a pedagoga.

Atualmente, o Enem é a principal porta de entrada para o ensino superior do país. Investir em um ensino básico de qualidade acaba motivando esses estudantes a continuar estudando. De acordo com o vice-presidente nacional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Marcelo Ferreira da Costa, se comparar os últimos 32 anos, os avanços na educação têm sido positivos.

"É incrível como essa geração que estamos formando é uma geração que se preocupa e cuida do meio ambiente e é uma geração que tem respeito pelo outro. Sem dúvida nenhuma um ensino de qualidade pode reduzir as

taxas de violência, porque uma população instruída consegue perceber o valor da vida humana, ela consegue garantir oportunidades para mais pessoas e consegue fazer com que a sociedade olhe para os necessitados de forma muito positiva", aponta Marcelo.

Segundo o vice-presidente, a Undime Nacional tem acompanhado os 5.568 municípios do país e visto iniciativas que têm garantido não só educação de qualidade, mas também, contribuído para a formação de cidadãos muito mais conscientes e cooperativos.

"Nós vivemos em um mundo pós-pandemia que há uma enorme dificuldade para que as pessoas possam, entre si, compartilhar. Possam olhar para o outro, ver a necessidade do próximo", reforçou Marcelo Costa, que destacou ainda, que a alternativa para enfrentarmos o momento difícil que vivemos é investir em ações de "educação socioemocional".



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Fotos: Divulgação



## Mercado de trabalho

Entre os dias 5 e 6 de abril, aconteceu a III Feira de Empregos, na área V da PUC Goiás. O Sebrae foi parceiro realizando atendimentos ao público de forma gratuita. O evento ofertou cerca de três mil vagas de emprego e o serviço de atendimento e orientação do Sebrae para quem planeja abrir uma pequena empresa. A realização foi do Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, Agência GoiásFomento, PUC Goiás e Adial Talentos.

## Geração de empregos

As micro e pequenas empresas (MPE) apresentaram um saldo positivo de geração de empregos no segundo mês do ano. Segundo dados de levantamento feito pelo Sebrae a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério da Economia, os pequenos negócios foram responsáveis por 220.066 novos postos de trabalho em fevereiro, chegando a cerca de 67% do volume total, que inclui empreendimentos de todos os portes. No acumulado de 2022, as MPE criaram 304.525 novas vagas, o que equivale a 63,5% de todo o volume.

## No ranking

O setor de Serviços foi o que mais contratou entre os micro e pequenos empreendimentos, somando 134.024 novos empregos. Na sequência, a Construção Civil registrou a entrada de 31.517 novos postos de trabalho.

## Oportunidade

A Nexgen Capital, agente autônomo credenciado à XP Investimentos e o escritório mais premiado da Brazil Advisor Awards, está contratando cerca de 15 assessores comerciais para ampliar a equipe sediada em Goiânia. A casa especializada em assessoria financeira conta com a maior estrutura privada do Centro-Oeste, e abre novas oportunidades para acompanhar o crescimento da empresa, que tem mais de 2 mil clientes ativos e R\$ 3 bilhões sob custódia. Para concorrer a uma das vagas, os candidatos devem cadastrar o currículo no link <https://www.linkedin.com/jobs/view/2677268106> ou por meio do e-mail [gentegestao@nexdu.com.br](mailto:gentegestao@nexdu.com.br)

## Confirmado

Os fãs de Guns N' Roses já podem se programar. Está confirmado o primeiro show da icônica banda de hard rock em Goiânia. Uma das cidades brasileiras a receber a tour Guns N' Roses Are F' N' Back. A apresentação está marcada para 11 de setembro, na parte interna do Estádio do Serra Dourada. A venda dos ingressos ainda não foi divulgada.

## Balança comercial superavitária



Na última quinta-feira, 7, o Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg divulgou dados atualizados da balança comercial goiana. Em março, o saldo negociado — diferença entre exportações e importações — ficou superavitário em US\$ 903,9 milhões, representando incremento de 102% na comparação com o mês anterior.

## Valor dobrado

As exportações de Goiás tiveram aumento de 64% na comparação com fevereiro/2022, impulsionadas pela sazonalidade da colheita de soja e pelo incremento das exportações do grão (+139%), sobretudo para a China. No total, o Estado exportou US\$ 1,4 bilhão em produtos, sendo 61,3% destinados ao território chinês.

## Negócios na China

As importações também apresentaram aumento em relação ao mês anterior, com valor negociado de US\$ 516,6 milhões (+23%). Novamente, destacam-se produtos imunológicos e químicos, que representam quase 50% dos itens importados. China (18,4%), Alemanha (8,3%), Tailândia (7,3%), Canadá (7%) e Rússia (6,4%) destacam-se como origem dos produtos, indicando que o conflito armado na Europa pode ter maiores desdobramentos na balança nos próximos meses.

Alex Matheiros



## + Solidariedade

Cerca de 1,7 milhão de goianos passaram a conviver com menos de um salário mínimo por mês, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Diante dessa realidade, a Fieg + Solidária, programa de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), uniu forças junto a sindicatos industriais e empresas de Goiás para promover, semanalmente, doação de alimentos às famílias vulneráveis.

## Ações consolidadas

Dentre as atividades do programa, está a distribuição de cestas básicas feita no formato drive thru na Casa da Indústria, que abastece a rede de entidades assistenciais parcerias do programa, e outras eventuais e estratégicas, como a entrega de alimentos e outros produtos in loco em residências e bairros mais carentes da Região Metropolitana de Goiânia.

## Quaresma

A Quaresma, período de tradição religiosa que dura 40 dias e se estende até a Páscoa, é uma temporada em que o brasileiro come mais pescados. Apenas em 2021, na rede Bretas foram comercializados 83 toneladas de pescado em suas 81 unidades em Goiás e Minas Gerais, o que representou 11,8% a mais que no ano anterior, isso é, em 2020. E a procura pelo produto é uma crescente este ano. E para isso a rede reforçou os estoques em quase 90 toneladas.

## Planejamento estratégico

A Soma Contabilidade promoveu no último dia 10, no Cinemais do Portal Shopping, uma palestra sobre Planejamento Estratégico, com o tema: "O que a Contabilidade nos reserva para o futuro", no qual foi exclusivo para todos os colaboradores da empresa. Antes de iniciar o evento, os diretores realizaram um breve discurso a todos sobre o objetivo do Planejamento Estratégico da Soma Contabilidade neste ano de 2022. O palestrante e especialista em Planejamento Estratégico Roberto Dias, foi quem lecionou aos colaboradores alguns métodos capazes de gerar valor ao cliente, visando um atendimento personalizado, mais próximo e inovador.

## Perto da comunidade

A Enel Distribuição Goiás beneficiou cerca de 200 mil pessoas no Estado com seus projetos de Sustentabilidade no ano passado. O destaque está na ação Enel Compartilha Eficiência, que promove trocas de geladeiras e de lâmpadas e foi responsável por mais da metade do público favorecido. Somente em 2021 foram trocadas cerca de 1,5 mil geladeiras e 57 mil lâmpadas, entre outros projetos desenvolvidos. Também se destaca o Ecoenel, que concede desconto na conta de luz dos clientes mediante a troca de materiais recicláveis. Foram mais de 1,2 mil beneficiados, que entregaram 1,2 mil toneladas de material para reciclagem, rendendo em torno de R\$ 300 mil em bônus na conta de energia.